



O termo “gastroenterite” refere-se a uma irritação e inflamação do tubo digestivo, incluindo o estômago e o intestino. As causas mais comuns são agentes virais, bactérias, parasitas e as intoxicações alimentares, e as queixas mais comuns são a diarreia, dor abdominal, cólicas, náuseas, vômitos, perda de apetite e recusa alimentar. A gastroenterite é um problema muito comum na infância. As crianças até aos 3 anos têm, em média, 1 a 2 episódios por ano, com um pico de incidência entre os 6 e os 23 meses. A diarreia tem habitualmente duração média de 5 a 7 dias. A sua causa normalmente depende do clima e fatores socioeconómicos.

Cerca de 40% dos casos de diarreia nos primeiros 5 anos de vida devem-se ao *Rotavírus* e 30% a outros vírus. Em 20 a 30% são identificados agentes bacterianos (*Salmonella*

, *Campylobacter jejuni*

, *Yersinia enterocolítica*

, *E. coli*
enteropatogénica ou
Clostridium difficile

), o mais frequente em Portugal é a *Salmonella*.

Na sua maioria as gastroenterites são causadas pelas ingestão de alimentos ou água

contaminada por bactérias (

Salmonella

,

Shigella

,

Campylobacter

,

E. coli

, entre outras) ou vírus (

Rotavirus

,

Norovirus

,

Adenovirus

, entre outros).

Pode ser transmitido pelo contato com um indivíduo infetado por exemplo alguém com diarreia e não lavou bem as mãos após a ida ao wc. A salmonella pode –se contrair através do contato com reptis como tatarugas e após se levar a mão à boca.

A gastroenterite é muito infecciosa e as pessoas devem lavar as mãos após a ida ao wc e antes do contato com a preparação de alimentos, o ideal seria mesmo ficar em casa pelo menos 48h após o desaparecimento dos sintomas (vómitos e/ou diarreia).

Os principais sintomas é a diarreia e os vómitos, mas pode dar dores de barriga e de cabeça e febre. Esses sintomas no máximo podem durar até uma semana.

Quando a diarreia e os vómitos são persistentes, a criança pode ficar desidratada, com os olhos encovados, boca seca, sensação de língua grossa, diminuição da quantidade de urina diária e escurecida.

O tratamento passa sobretudo pelo aumento da ingestão de água para evitar a desidratação, é também importante não deixar de comer e à medida que há melhoria dos sintomas ir introduzindo bananas, arroz, pão torrado. E os bebés que se alimentam apenas com leite materno devem manter a mesma alimentação, tal como antes, as que alimentam-se com o leite de transição devem reduzir a dose e beber mais vezes ao dia.

Para as crianças não está recomendado a toma de medicamentos anti-diarreicos. Se os vómitos persistirem pode-se recorrer a antieméticos. De acordo com a sua origem também poderá ser necessário a toma de antibiótico (se for causado por bactérias) ou mesmo o internamento para hidratação em casos mais graves.

A prevenção das gastroenterites baseia-se essencialmente no cumprimento das medidas de higiene, é essencial lavar as mãos após utilização do wc, antes de se manusear alimentos, após o contato com a terra e animais de estimação, não se deve partilhar toalhas se a outra pessoa tem gastroenterite e a casa de banho deve ser limpa com maior regularidade caso

Gastroenterite

Escrito por Administrador

Sábado, 21 Abril 2018 22:20 - Atualizado em Quinta, 27 Dezembro 2018 01:02

algun membro a familia tenha gastroentite.

Deve-se também lavar bem os alimentos, manter os alimentos em bom estado de conservação, lavar bem os biberões/tetinas após as mamadas e após ferver os mesmos durante 5 minutos, pelo menos uma vez ao dia e as chupetas também devem ser passadas por água fervida cerca de cinco minutos pelo menos uma vez ao dia.

Fontes

.

<https://www.maemequer.pt/desenvolvimento-infantil/saude-infantil/dicionario-da-saude-do-bebe/gastroenterite/>

.

<https://advancecare.pt/artigos/saude-e-bem-estar/as-principais-doencas-infantis-ate-aos-3-anos>

Enf^a Ana Catarina Santos